

703 - PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO RELACIONADO ÀS ESTOMIAS DE ELIMINAÇÃO TEMPORÁRIAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Tipo: POSTER

Autores: MARIELLA OLIVEIRA RODRIGUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI), LARISSA CARVALHO DE CASTRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI), GIOVANNA LANNA ARAÚJO DE CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI), **ANA JULIA SILVA PEREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JÃO DEL-REI)**, SAMUEL DE PAULA PINHEIRO DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI), CAROLINE AMBIRES MADUREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI), VANESSA FARIA DE FREITAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI), JULIANO TEIXEIRA MORAES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI)

Introdução: A estomia é um procedimento cirúrgico que consiste na criação de uma abertura artificial na parede abdominal, para permitir a eliminação de resíduos ou secreções de órgãos internos diretamente para o meio externo do corpo (1,2,3). As estomias intestinais são as mais conhecidas entre as de eliminação e podem ser temporárias ou permanentes(4). São temporárias quando o problema que levou à sua confecção é sanado e possibilita a reconstrução do trânsito intestinal ou a reversão do trato digestório cirurgicamente, e, permanentes são as que apresentam sua abertura no segmento distal do intestino grosso, na porção do colo ascendente, colo sigmoide e/ou reto, impedindo o restabelecimento do trânsito intestinal(4,5). **Objetivo:** Compreender a produção de conhecimento sobre estomias temporárias. **Método:** Trata-se de revisão integrativa da literatura utilizando a estratégia PICO para identificar os fatores associados e ocorrência relacionada as estomias de eliminação temporárias na população em geral. Foram consultadas as bases Pubmed, Web Of Science, Cinahl, Scopus e Lilacs. Os dados obtidos na busca foram importados para o aplicativo gratuito Rayyan, para a organização e triagem dos artigos. **Resultados:** O levantamento inicial de dados obteve 1101 publicações. Destes, 351 foram encontrados na Pubmed, 334 na Web of Science, 1 na Lilacs, 19 na Scopus, 296 na Cinahl. Em um período temporal de 2012 a 2022. Em primeira análise, foram excluídos 17 artigos por duplicidade. Após a leitura do título e resumo foram selecionados 984 estudos para a leitura do texto completo. Foram incluído para leitura na íntegra 47 artigos, 30 artigos foram excluídos por não responderem aos objetivos do estudo, sendo assim, 17 artigos incluídos para a revisão, maior parte com nível de evidência II B. Destaca-se os principais temas encontrados nos artigos: Tempo de Reversão, Prevalência de complicações, Fatores de risco e qualidade de vida. **Conclusão:** Os fatores associados a não reversão do estoma fazem parte de um arcabouço geral em relação a questões quanto ao risco de complicações, como, o tempo de existência do estoma, se o procedimento cirúrgico de reversão é seguro, ou seja, se o paciente possui condições clínicas favoráveis. Em situações onde é seguro a reversão, o prolongamento do procedimento faz com que aumente a porcentagem das estomias que seriam temporárias, para estomias permanentes, consequentemente aumentando os custos à saúde e o impacto na qualidade de vida do paciente com estomia.